



MOÇÃO GLOBAL DE ESTRATÉGIA

Juventude Socialista
Concelhia de Santa Maria da Feira

2009-2011



Nota Introdutória

Enfrentamos estas eleições para a JS – Concelhia de Santa Maria da Feira num contexto de grandes transformações na Sociedade Portuguesa e de grandes desafios para o futuro em virtude das convulsões económicas recentes. Portugal encontra-se integrado na Comunidade Europeia, a globalização é um facto consumado e o Mundo atravessa, e atravessará, momentos de conflito e transformações civilizacionais que traduzem a época em que vivemos numa das mais marcantes dos últimos anos.

É com essa consciência que os Jovens Socialistas devem encarar os próximos anos e os desafios que os esperam.

Mas para além destas condicionantes a nível global destacam-se também as dificuldades ao nível local! Como resultado das recentes eleições autárquicas sabemos que se esperam grandes dificuldades. No entanto, também não é menos verdade que é exactamente nestes momentos que mais é necessário o empenho de todos e o seu esforço e abnegação em prol da causa dos cidadãos, ou seja, da melhoria das suas condições de vida, do seu bem-estar e do seu desenvolvimento sustentado a todos os níveis!

Com toda consciência das dificuldades que são esperadas sentiu-se também a necessidade ainda mais imperiosa de agir em conformidade, nomeadamente, enfrentar os desafios com coragem, com ambição e principalmente com uma das mais marcantes características da juventude: a Energia!

Porém, para ser possível aplicar essa coragem, essa ambição e essa energia, dando continuidade ao bom trabalho que vem sendo desenvolvido na JS Feira, sentiu-se que era chegada a altura de dar o próximo passo. E esse passo é a implementação de paradigmas organizacionais modernos e eficazes, bem como, a consequente mudança de mentalidades para uma lógica de maior exigência, maior cultura, mais ambição e melhor conhecimento, características essas que terão como objectivo atingirem um valor utópico: a Excelência.

E com tudo isso pretendem-se abordar os próximos desafios em plena aplicação deste novo paradigma, para que dessa forma o Futuro da JS Feira, quer como estrutura em si, quer como pólo mobilizador da juventude feirense, quer como braço direito do PS Feira, possa de maneira definitiva encontrar a convergência com o sucesso aos mais diversos níveis.



Preparar o Futuro

E é por esta visão estratégica de médio/longo prazo, nunca descorando as exigências do presente, que o nosso lema é “Preparar o Futuro”.

“Preparar o Futuro” é um objectivo por si só, assim como se espera que seja o objectivo de todos os jovens socialista feirenses, porque só com os olhos no futuro e os pés bem assentes no presente, conseguiremos fazer valer os nossos valores, os nossos princípios e as nossas convicções.

Por isso, todos juntos vamos fazer valer os valores da Esquerda Democrática e Responsável. Vamos “Preparar o Futuro”.





Organização da Estrutura

A Organização Interna é um meio, mas também um fim! É um meio para tornar a comunicação mais eficaz e menos dispersa, para autonomizar as participações e para definir as responsabilidades. Por outro lado, também é um fim, na medida em que, um bom modelo organizacional transporta para os seus actores metodologias de acção e de interacção que acabarão por ser benéficas quer do ponto de vista individual, quer do ponto de vista colectivo e da comunidade.

Pela necessidade de melhorar os procedimentos internos aos mais diversos níveis, desde a responsabilização das participações, passando pela optimização da comunicação entre todos e pela automatização dos procedimentos de base em prol da obtenção de um modelo de gestão eficaz, foi tida como prioridade de acção a Organização da Estrutura.

Essa Organização será fundamentalmente aplicada a nível interno, mas terá repercussões a nível externo e de imagem.

Antes de mais, e como medida de suporte principal, considera-se determinante para o sucesso das actividades futuras, que existam áreas temáticas de actuação bem clarificadas e individualizadas e que ao mesmo tempo se relacionem entre si numa actuação integrada entre todas. Essas áreas temáticas, designadas como Pelouros constituem a base fundamental da organização proposta para a JS Feira.

As áreas temáticas serão importantes veículos de autonomização da estrutura que ao mesmo tempo agirá de forma integrada no sentido de tornar essas áreas interativas entre si promovendo sempre que possível a análise das mais diversas vertentes de cada problema ou de cada situação, obtendo assim conclusões e/ou soluções sempre mais bem fundamentadas, completas e acima de tudo participadas e discutidas por toda a estrutura.

As áreas temáticas serão lideradas por elementos do secretariado que em consonância com o coordenador e com os restantes secretários promoverão a boa execução de todas as tarefas e competências a levar a cabo por cada pelouro no âmbito das responsabilidades a que cada um esteja acometido.

Para além da questão estruturante da criação de áreas temáticas, é necessário que se aposte em introduzir mais rigor no que aos registos das actividades diz respeito. É



Preparar o Futuro

fundamental que se façam registos de todas as reuniões e encontros, devidamente certificados pelas assinaturas dos presentes para que seja sempre possível verificar decisões e posições tomadas, tarefas agendadas e conclusões obtidas de forma rápida, eficaz, e principalmente, sem levantar quaisquer espécies de dúvidas ou equívocos acerca da sua veracidade.

Para além disso convém sistematizar estes procedimentos bem como a implementação das reuniões de trabalho do Secretariado, com o objectivo de criar rotinas nos membros, e dessa forma incrementar nos elementos a responsabilidade da participação JS.

Outro aspecto fundamental no âmbito da Organização é sem dúvida a Comunicação. Compreendemos que muitas vezes é a falta de comunicação ou simplesmente a comunicação feita de forma errada que acaba por comprometer a eficácia das acções, das tarefas, dos projectos e das iniciativas da estrutura. Dessa forma, será estabelecido um sistema de informação que seja rápido, de simples acesso e de carácter fundamental, com o recurso às novas tecnologias quer disponibilizadas pela própria Direcção Nacional de acordo com os modelos existentes, quer disponibilizadas por ferramentas de carácter universal presentes na internet.

Para além disso, é de sobremaneira importante a gestão e segurança da informação originada e obtida no decorrer dos trabalhos desenvolvidos pela estrutura. Com o objectivo de salvaguardar a gestão da informação de acordo com os seus níveis de segurança, será de todo importante a criação de classificações de importância para os diversos tipos de informação produzida e existente. Esta classificação permitirá o tratamento adequado por parte dos militantes, mediante a sua classificação, e dessa forma assegurar mais uma vez que os procedimentos ocorram sempre em harmonia com as directrizes da estrutura e com aquilo que for decidido nas mais diversas áreas de trabalho.



Crescimento da Estrutura

O crescimento da Estrutura é um grande objectivo. No entanto esse mesmo crescimento não deve ser encarado como algo abrupto e espontâneo, uma vez que esse tipo de crescimento normalmente corresponde a situações artificiais e com pouca base de sustentação. Dessa forma, pretende-se um crescimento, acima de tudo sustentado, e que aconteça de forma sólida. É também por isso que a questão do crescimento se relaciona em grande medida com a organização.

O verdadeiro crescimento acontecerá numa situação de plena organização da estrutura, nos moldes que estão indicados no capítulo próprio. Só com esse tipo de dinâmica será possível encarar a questão do crescimento com a confiança e certeza de que esse crescimento será algo duradouro e com sustentação.

É um desígnio fundamental o crescimento ao nível do aumento do número de militantes. Num Concelho como o de Santa Maria da Feira, é imperioso que se aproveite aquilo que os seus jovens têm para oferecer.

Assim, e numa perspectiva de médio/longo prazo preconiza-se a formação de Núcleos nas mais diversas freguesias. E esse passo será dado a médio/longo prazo porque como já atrás foi dito é imprescindível que os valores organizacionais estejam bem enraizados na estrutura para que aquando desse importante passo que é a formação de Núcleos, a Estrutura mantenha a sua identidade, organização e principalmente a sua estabilidade.

Numa perspectiva de mais curto prazo considera-se fundamental aumentar o grau de influência da JS Feira em todas as freguesias do Concelho. Assim sendo, e como primeiro objectivo nesta matéria será conseguir cativar pelo menos um militante de cada freguesia no sentido de este se revestir da função de “pedra de toque” da JS nessas mesmas freguesias. Em cada freguesia tratar-se-á de alargar a rede de influência ao maior numero de jovens possível e assim poder atingir vários objectivos prioritários. Desde logo, ter uma melhor percepção dos problemas, vivências e perspectivas das freguesias, uma vez que ninguém melhor do que aqueles que lá vivem para transmitir ao grupo as suas vivências e principalmente os problemas das suas freguesias para serem devidamente discutidos e para que seja possível obter respostas e soluções. Por outro lado, mostrar de forma mais evidente a presença da JS em todo o Concelho é também uma prioridade, para que a população em geral e os jovens em particular ganhem maior percepção da existência da JS Feira e da sua luta pela melhoria das condições de vida dos jovens e da sociedade onde estes se inserem.



Formação

Militantes bem formados serão militantes bem sucedidos. É com este lema que encaramos a importante questão da formação dos jovens que integram a estrutura. No âmbito da formação prevê-se elaborar acções de formação específicas sobre diversas temáticas que interessam aos militantes no sentido de exercerem de maneira mais proveitosa a sua participação política.

É de salientar, que antes de mais, os militantes devem aprender a conhecer em primeiro lugar a estrutura de que fazem parte. Assim, será desde logo feita uma aposta na formação sobre Estatutos da JS. Verifica-se que grande parte dos militantes se encontra bastante mal informada acerca de questões estatutárias da nossa estrutura, o que muitas vezes conduz a erros, indefinições e equívocos que seriam facilmente ultrapassados se existisse uma maior cultura estatutária.

Por outro lado é imprescindível que se cultive a linha ideológica do Socialismo Democrático, e por isso será de grande importância promover formação no âmbito de História, Ideologia e Política relacionadas com o desenvolvimento e crescimento dos partidos políticos dando o natural ênfase às questões relacionadas com o Partido Socialista e a própria Juventude Socialista.

Também serão promovidas acções de formação de carácter autárquico, quer sobre temáticas relacionadas com o funcionamento dos órgãos de soberania autárquicos, quer sobre temáticas gerais de interesse Municipal mas que também se revestem de interesse nacional como são o Urbanismo e o Planeamento.

Por outro lado, é considerado bastante importante que os militantes recebam formação no âmbito da Lei Fundamental Portuguesa, ou seja, a Constituição da República Portuguesa, sendo que, também será importante apostar em formações nesta temática.



Actividade Política

A actividade política é a base fundamental dos objectivos da Juventude Socialista. Tendo isso em atenção, é sempre necessário incrementar no seio da estrutura a vontade à participação política. Paralelamente a essas iniciativas de incremento de vontade, é imprescindível que se aposte num reforço e aumento de actividades marcadamente políticas e de carácter associado. Este reforço visa por um lado promover a participação dos jovens na política concelhia e nacional, e por outro lado, visa a própria formação e ganho de experiência nas práticas políticas que de tanta importância se irão revestir no futuro dos militantes, bem como do próprio Socialismo Democrático em Portugal.

Para a prossecução desses objectivos de reforço da actividade política irão ser implementadas e levadas a cabo reuniões com uma periodicidade definida com o unico objectivo de debater, em ambiente informal, toda a actualidade política do periodo decorrido até então. Estas reuniões serão moderadas pelos militantes de forma rotativa, para assim criar competências de liderança de reuniões e de moderação de discussões. Espera-se que este tipo de reuniões acabe por se tornar uma tradição no seio da Concelhia da Juventude Socialista assumindo-se como um ponto de surgimento de novas ideias e de novos projectos dos jovens do nosso concelho.

Em termos de actividade política é também fundamental alertar a sociedade e as instituições acerca daquilo que causa preocupação aos jovens socialistas. Nessa sequência é fundamental que o Secretariado promova a Emissão de Comunicados Politicos para serem divulgados junto da Comunicação Social e das Instituições do Concelho. Porém, é também necessário que a JS faça ouvir a sua voz junto do Partido Socialista, e é por isso que também será fundamental a produção de Memorandos políticos para o PS sentir aquilo que são os anseios e preocupações dos jovens socialistas.



Actividades Ludicas

As actividades ludicas surgem com vários objectivos. O primeiro deles é o mais óbvio, e prende-se com a necessidade de promover actividades que retirem alguma tensão acumulada pela actividade e trabalho político desenvolvido. O segundo objectivo é o de aumentar a ligação entre os militantes para que estes se tornem Camaradas, na verdadeira ascensão da palavra. O terceiro objectivo é o de atrair e cativar cada vez mais jovens a aderir à JS.

Em termos de actividade ludicas é sempre possível promover encontros casuais e saídas em conjunto sempre que isso se mostre conveniente. No entanto, para além disso, torna-se necessário planear a execução de algumas iniciativas mais importantes no sentido de alargar a questão das actividades lúdicas ao maior número de jovens possível. Como consequência disso, pensa-se que actividades como o paint-ball, a organização de torneios desportivos e visitas de estudo temáticas são actividades fundamentais para a bom desenrolar das actividades da JS e para se poder dessa forma cumprir os objectivos atrás descritos.

Em termos de actividades ludicas seria importantes promover a criação de um KIT do Novo Militante, como forma de premiar o acto de coragem que é o facto de entrar na JS, e por outro lado, criar uma cerimónia de acolhimento ao novo militante como forma de aumentar os laços entre os militantes e fazer com que o novo militante não se sinta muito desconfortavel nesta grande etapa da sua vida.



Nota Final

O objectivo deste texto foi apresentar de uma forma o mais sucinta e clara possível os objectivos, ideias e convicções dos elementos da lista “Preparar o Futuro”, ideias essas, que visam o crescimento e melhoria desta instituição que tanto prezamos que é a Juventude Socialista – Concelhia de Santa Maria da Feira.

Poderia ter-se ido muito mais longe. Poderiam ter-se aprofundado ainda mais as temáticas e as linhas ideológicas a seguir, bem como uma série de outros aspectos a referir. No entanto, o objectivo deste texto é que ele seja lido e apreendido pelos jovens socialistas como o mapa a seguir nos próximos dois anos. E um mapa, acima de tudo, deve incluir o fundamental para que não nos perdamos. Não é necessário que o mapa indique os caminhos-de-ferro se o objectivo for seguir de automóvel!

Este programa é ambicioso, mas ao mesmo tempo exequível, por isso, todos teremos o dever de perseguir com a coragem e a ambição necessária para encararmos os objectivos e o trabalho que nos esperam com confiança.

Por um Concelho Melhor.

Por um Portugal Melhor.

Vamos:

Preparar o Futuro!

1º Subscritor:

Mário Oliveira

Militante nº 105471